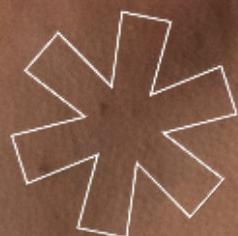


**REVISTA  
ESTUDOS  
TRANSVIADES**

**2023  
V. 4  
N. 9**



# **MIKA KALIANDREA**

**ISSN 2764-8133**

**p. 109**

mikakaliandrea@gmail.com

Nacido da encruzilhada Américo Latina, Perú y Brasil. Indígena, trans, latino. Artista independente, compositor, músico, poeta, com formação em artes visuais, design y produção musical. Minha pesquisa são os atravessamentos do cotidiano sendo o corpo que sou no mundo que habito ou sentimientos momentáneos, em linguagens y estilos múltiplos de arte.

**SOBRE O MATERIAL:**

Foi escrita na volta para casa do trabalho de madrugada, uma ideia ou frase que se desdobrava, em associação livre. "Cara" assim como todas as minhas músicas, também vem desse descobrimento de tema y sentimientos, mais dias cantarolando.



# Mika Kaliandrea

ISSN 2764-8133

p. 110

## **CARA**

Mika Kaliandrea

É tanto a se querer,  
Que só se pode se viver,  
Ao se jogar no que pode ser,  
No escuro do amanhecer.  
Um batalhão colonial  
Esta sempre a espreitar,  
De como eu devo parecer  
Y o formato da genital.

Gritos  
ecoaram,  
Dos cantos  
revolta em  
saudaçāo.  
Esse ódio  
que nāo  
passa,  
Não sérá em  
vāo.

Esse ódio  
que nāo  
passa,  
Não sérá em  
vāo.

É tanto a se querer,  
Que só se pode se viver,  
Ao se jogar no que pode ser,  
No escuro do amanhecer.  
Se ainda não sabe de onde vem,  
Essa lástima que vem antes do seu nascer,  
Aprofunde-se na sua imersão  
Y encontre sua imensidão.

Eu vou  
Com a cara,  
o medo ou  
a coragem,  
eu não sei.  
Mas, eu vou  
Com a cara,  
o medo ou  
a coragem,  
eu não sei.  
Eu vou  
Com a cara,  
o medo ou  
a coragem,  
eu não sei.  
Mas, eu vou  
Com a cara,  
o medo ou  
a coragem,  
eu não sei.